



CURSO

Magistratura e Ética

CARGA HORÁRIA

12h

OBJETIVO

De acordo com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional da Escola Judicial do TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 1ª REGIÃO (TRT/RJ), este curso oferecido aos juizes distancia-se das metodologias tradicionais e privilegia processos formativos multidisciplinares com ênfase em oficinas de estudo de caso, além de priorizar a formação ética e deontológica para além do domínio da técnica processual exigida para o exercício profissional. Não pretendemos abordar a ética enquanto concepção neotomista na perspectiva moral. Nosso objetivo é apresentar a ética profissional na perspectiva da alteridade social presente na vida cotidiana.

PARA QUEM SE DESTINA?

Magistrados

LOCAL

Preparado originalmente para ser ministrado na Escola Judicial do TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 1ª REGIÃO (TRT/RJ) em março de 2019.

Foi apresentado no formato palestra na Escola Judicial do TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 5ª REGIÃO - Salvador-BA no dia 15 de março de 2019.

BREVE APRESENTAÇÃO

Valdemar Figueredo Filho

Professor, Escritor e Diretor/Editor do Instituto Mosaico.

Leciona no curso de Relações Internacionais do Centro Universitário IBMR, da Rede Internacional de Universidades Laureate. Foi professor adjunto da Universidade Federal Fluminense - UFF e Coordenador do curso de Ciências Sociais em 2011. Possui doutorado em Ciência Política pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro - IUPERJ (2008), mestrado em Ciência Política pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ (2002) e



graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ (2000).
Doutor em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-RJ (2018).

PROGRAMA DO CURSO

AULA	DESCRIÇÃO
AULA 1	<p>Aula 1. O que é a Ética?</p> <p>Não pretendemos apresentar um manual de ética nos moldes de um receituário moralizante. Preferimos conversar em torno do conceito de alteridade em que, numa linguagem poética, a ética é definida como “a arte do encontro”.</p> <ol style="list-style-type: none">1.1 O campo da ética1.2 Definição de ética1.3 A essência da moral1.4 O eu, o outro e a tolerância1.5 Monoteísmo: hebraico, cristão e islâmico
AULA 2	<p>Aula 2. O contexto profissional: não é fácil ser juiz</p> <p>Processo dialógico na Escola Judicial do TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 1ª REGIÃO (TRT/RJ) que referenciou a elaboração do Projeto Pedagógico Profissional da Escola. Conceitos éticos aplicados ao exercício profissional na dinâmica da alteridade.</p> <ol style="list-style-type: none">2.1 Dificuldades qualitativas: o fim do trabalho artesanal2.2 Dificuldades quantitativas: a explosão de litigiosidade2.3 Dificuldades administrativas: a incapacidade gerencial2.4 Dificuldades cognitivas: o fim da subjetividade2.5 O ambiente hostil: público escrutínio e incerteza institucional
AULA 3	<p>Aula 3. A sociedade Pós-Moralista</p> <p>Nesta aula vamos abordar temas atuais que caracterizam o crepúsculo do dever e a ética indolor dos novos tempos democráticos, conforme nos sugere Gilles Lipovetskt. Embora nosso foco não esteja no debate em torno das tipologias “Modernidade” e “Pós-Modernidade”, queremos argumentar que as concepções de atividades laborais mudaram significativamente, bem como os valores nelas implicados. O tempo Pós-Moralista tem muito a ver com o “espírito de época” no qual estamos em que não só as</p>



	<p>relações de trabalho mudaram, mas os próprios indivíduos, bem como as suas interações.</p> <p>3.1 Do trabalhador disciplinado ao homem flexível</p> <p>3.2 Altruísmo indolor: primeiro o bem-estar pessoal, depois, o altruísmo</p> <p>3.3 A mídia em sua alma e consciência: elogio ao sucesso</p> <p>3.4 A empresa em busca de uma alma: código de ética e projetos de empresas</p> <p>3.5 Empresa-cidadã: rumo a um marketing de valores</p>
<p>AULA 4</p>	<p>Aula 4. Diálogo com os princípios do Código de Ética da Magistratura Nacional</p> <p>Conceitos aplicados para ler o Código de Ética da Magistratura Nacional. Faremos leituras hermenêuticas do Código primando pela perspectiva crítica transdisciplinar. Em outros termos, os conteúdos teóricos sobre ética apresentados nas aulas 1 e 3 serão usados como chave-de-leitura do Código de Ética da Magistratura Nacional.</p> <p>4.1 Independência</p> <p>4.2 Imparcialidade</p> <p>4.3 Transparência</p> <p>4.4 Integridade pessoal e profissional</p> <p>4.5 Diligência e dedicação</p> <p>4.6 Cortesia</p> <p>4.7 Prudência</p> <p>4.8 Sigilo profissional</p> <p>4.9 Conhecimento e capacitação</p> <p>4.10 Dignidade, honra e decoro</p>